



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA		
IDENTIFICAÇÃO		
CAMPUS:Sousa		
CURSO: Tecnologia em Agroecologia		
DISCIPLINA: Extensão Rural Agroecológica		CÓDIGO DA DISCIPLINA:MCER
PRÉ-REQUISITO:		
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE: Quinto
CARGA HORÁRIA		
TEÓRICA: 40	PRÁTICA: 20	EaD¹:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 4		
CARGA HORÁRIA TOTAL: 60		
DOCENTE RESPONSÁVEL: Francisco Roserlândio Botão Nogueira		

EMENTA

A trajetória da extensão rural no Brasil e a mudança do paradigma difusionista para a construção do conhecimento agroecológico. Abordagem sistêmica como referencial teórico/metodológico para leitura das realidades em comunidades e territórios rurais. Diagnóstico participativo como estratégia de planejamento, execução e avaliação dos processos de intervenção em comunidades e territórios rurais. Técnicas e ferramentas de sistematização de experiências como estratégia de comunicação. Os movimentos sociais e o desenvolvimento rural sustentável. Estudo das políticas públicas para o desenvolvimento rural.

OBJETIVOS

Contribuir para desenvolver com os estudantes a habilidade de lerem as diferentes “realidades” locais, identificando potencialidades e limitações para construir de forma participativa, estratégias de mitigação dos fatores limitantes e fortalecer as potencialidades para o desenvolvimento das comunidades e territórios rurais brasileiros.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Trajetória da extensão rural no Brasil e seu diálogo com a Agroecologia
2. A importância da mudança na forma de se assessorar famílias e comunidades rurais, considerando este público como sujeitos transformadores de sua própria realidade e portanto, ativos na construção e execução de projetos de desenvolvimento;

3. Ferramentas de abordagem que considerem os agroecossistemas como resultados de um processo evolutivo da intervenção dos sujeitos gestores, ao longo do tempo;
4. Organização e sistematização de conhecimentos e
5. experiências de famílias rurais em linguagens e mídias que facilitem a leitura e interpretação pelo público beneficiário;
6. Técnicas de comunicação rural;
7. Papel das organizações sociais de base, como sujeitos coletivos de transformação do meio rural, enquanto proponentes e executoras de projetos de desenvolvimento rural sustentável;
8. Papel das Organizações não Governamentais nacionais e internacionais na construção de políticas públicas para o campo em ênfase na Assistência Técnica e Extensão Rural;
9. O estado brasileiro enquanto promotor dos processos de desenvolvimento, através de programas e políticas públicas para o campo.

METODOLOGIA DE ENSINO

Serão desenvolvidas aulas expositivas, onde o processo de construção do conhecimento será pautado pela valorização da participação dos discentes, considerando suas experiências como referência para os debates em sala de aula. Também serão realizados debates pautados em experiências de extensão rural, publicadas em boletins informativos, cartilhas, revistas, vídeos e outros. Visitas às comunidades rurais permitirão os exercícios práticos com as ferramentas de leitura participativa da realidade e sistematização de experiências, momento quando os discentes exercitarão, também, o trabalho em equipe e a apresentação oral dos resultados de seus esforços.

RECURSOS DIDÁTICOS

- [x] Quadro
- [x] Projetor
- [x] Vídeos/DVDs
- [x] Periódicos/Livros/Revistas/Links
- [x] Equipamento de Som
- [x] Laboratório
- [x] Softwares²
- [x] Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação será continuado onde ao longo de todo o período serão desenvolvidas atividades de produção textual, como sínteses de debates, interpretação crítica de artigos e os produtos resultantes das atividades práticas. Ao final do período será realizada uma avaliação participativa da evolução individual de cada discente; Também serão adotadas atividades dissertativas com questões orientadoras.

BIBLIOGRAFIA⁴

Bibliografia Básica:

BORDENAVE, Juan E. Díaz . **O que e comunicação rural**. São Paulo: Brasiliense, 1988.

Brot & PIDAASSA., *Construyendo Procesos: de Campesino a Campesino*. Pan para el mundo, 2006.

Caporal, F. R.; Costabeber, J. A., **Extensão Rural e Agroecologia**. Brasília, 2007.

Chavez-Tafur, J., **Aprender com a prática: uma metodologia para sistematização de experiências**. AS-PTA e

ILEIA BRASIL. 2007

France Maria Gontijo Coelho. **A arte das orientações técnicas no campo - Concepções e métodos**. Editora da UFV, Viçosa-MG, 2005

Freire, P., **Comunicação ou extensão?** ed. 8. Paz e Terra, São Paulo. 1985.

Ribeiro, J.P. **Objetivos, Princípios e Conceitos de Extensão Rural**. Brasília: Emater, 1984. 20p

RIBEIRO, J.P. **Objetivos, Princípios e Conceitos de Extensão Rural**. Brasília: Embrater, 1984. 20p.

Bibliografia Complementar:

Revista Agricultura: experiências em Agroecologia. Disponível em:

<http://www.agriculturesnetwork.org/magazines/brazil>

Agroecologia em rede. Disponível em: <http://www.agroecologiaemrede.org.br/>

OBSERVAÇÕES

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse item o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse item o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Francisco Roserlândio Botao Nogueira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLÓGICO, em 02/09/2021 09:03:02.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 02/09/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 218499

Código de Autenticação: 8177b4f9e3



Av. Pres. Tancredo Neves, s/n - Jardim Sorrilândia, SOUSA / PB, CEP 58800-970

<http://ifpb.edu.br> - (83) 3522-2727, (83) 3522-2729